

TURISMO SUSTENTÁVEL: UM MANUAL DE GESTÃO PARA ALCANÇAR A SUSTENTABILIDADE E O DESENVOLVIMENTO EM GOIÁS.

Tatiana Ferreira Gondim Franco (Acadêmica), Dra. Eliane Lopes Brenner(Orientadora)
Curso de Biologia – IGPA – Universidade Católica de Goiás
EMAIL: tatianagondim@hotmail.com

Esta pesquisa procurou contrapor o uso dos recursos naturais e culturais com a vocação turística de cada região do Estado de Goiás tendo por finalidade o desenvolvimento econômico de um dado espaço geográfico e a proteção do meio ambiente visando garantir boa qualidade de vida. Estas regiões turísticas possuem um grau de remanescentes vegetais atual bastante variável, que vai desde regiões bastante preservadas como a Região da Reserva da Biosfera Goiás com 65,73% até regiões bem antropizadas tal como a Região dos Negócios, que apresenta apenas cerca de 4.95% da área de seu território com remanescentes vegetais. Através da análise dos dados obteve-se as seguintes indicativas: 1- Turismo de compras e o turismo de lazer são os produtos preferenciais para a região das águas e região dos negócios devido aos investimentos públicos e privados na infraestrutura e serviços. 2- O turismo Ecológico é potencializado principalmente na região da Biosfera, região Agro-Ecológica e região do Araguaia devido à atrativos naturais significativos. 3- Por último destaca-se: o Turismo Cultural, que ocorre principalmente na região do Ouro e na região da Biosfera por se tratar de núcleos históricos importantes na colonização de Goiás. Portanto conclui-se que existe uma potencialidade significativa para o desenvolvimento do turismo no Estado de Goiás. Entretanto, o turismo como uma atividade econômica ainda encontra-se em estágios iniciais, necessitando de uma estruturação e promoção.

Palavras-chave: turismo, planejamento, recursos naturais e culturais.